

## ESTUDO DOS PÁSSAROS EM *GRANDE SERTÃO: VEREDAS*

ORNELAS, K.G.<sup>1</sup>; VARGAS, M.E.L.<sup>2</sup>; CRUZ, E.N.<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Discente do Curso Técnico em Agropecuária do IFNMG – *Campus Arinos*; <sup>2</sup> Discente do Curso Técnico em Meio Ambiente do IFNMG – *Campus Arinos*; <sup>3</sup> Docente do IFNMG – *Campus Arinos*.

Palavras chaves: João Guimarães Rosa; Natureza; Paisagem; Fauna.

### Introdução

Nesta pesquisa, realizamos estudo dos pássaros em *Grande sertão: veredas* (1956), de João Guimarães Rosa, por meio de abordagem crítica acerca da relação entre literatura e meio ambiente, com foco nas imbricações entre a paisagem real do sertão mineiro e a sua configuração simbólica no livro. O processo de escrita de *Grande sertão: veredas* se deu a partir dos dados coletados e registrados nos cadernos de anotações de Guimarães Rosa nas duas viagens que realizou no sertão mineiro, uma em 1945 e outra em 1952. Esses cadernos fazem parte atualmente do acervo do Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo (IEB/USP). O escritor catalogou e organizou todos esses dados com muito rigor.

Guimarães Rosa, no conjunto de sua obra, promoveu um encontro frutífero entre natureza e poesia, conhecimento científico e sensibilidade artística. Estudioso do meio ambiente, apaixonado pela vida dos animais, foi capaz de lançar um olhar na relação do homem na natureza, na sua integração com o meio em que vive. A viagem real pelo sertão foi uma oportunidade para estudar a natureza e ressignificá-la por meio da literatura. Assim, elementos da natureza como buritis, bois, pássaros e montanhas compõem a paisagem literária de sua produção mostrando uma íntima aproximação entre homem e meio ambiente. Dessa forma, o romance *Grande sertão: veredas* traz relação com a geografia, a fauna, a flora, a natureza e a paisagem do sertão que tem parte do cenário compreendido na região Noroeste de Minas.

Dentre as riquezas que compõem a fauna em *Grande sertão: veredas*, os pássaros têm enorme relevância, pois estão representados expressivamente, fato que justificou a escolha e o recorte dado a este estudo para essa temática. Segundo Meyer, “Guimarães Rosa é um apaixonado por passarinhos. Ele descreve cada espécie baseado em observações empíricas e, mais, reproduz os sons de cada ave através de vocábulos onomatopéicos” (MEYER 2016, p. 130). A presença dos pássaros nos textos rosianos não é fortuita, faz parte do universo ficcional de Guimarães Rosa e do processo imaginativo do escritor, assim como aparece em diferentes cenas e o narrador-personagem partilhando com o leitor um contato com a natureza e com as aves do sertão.

O estudo do tema dos pássaros no romance rosiano permitiu realizarmos uma análise desse movimento de observação, catalogação e criação do autor. Ainda conforme Meyer, “Guimarães Rosa traz a passarinhada do sertão para dentro das páginas, mas não de forma aleatória. Anota o nome popular, descreve suas características, reproduz o canto de acordo com as horas do dia e da noite” (MEYER 2016, p. 150).

Esta pesquisa foi desenvolvida dentro do viés da ecocrítica, linha de pesquisa que estuda a relação do homem com a natureza no âmbito dos estudos literários. A ecocrítica surge como uma aproximação entre meio ambiente e literatura e visa a trazer um olhar reflexivo sobre homem e natureza. Segundo Maria Socorro Almeida (2008, p. 127), ecocrítica “é o estudo do meio ambiente através da literatura,

no intuito de observar o mundo de forma mais humanista e contribuir para a preservação do mesmo”. A narrativa rosiana dá visibilidade a essa preocupação implícita da preservação dos biomas naturais do serrado mineiro, provocando uma reflexão sobre a devastação da natureza e o desaparecimento de espécies de pássaros. Riobaldo, ao rememorar o vivido, traz reflexão sobre os conflitos sociais e éticos que perpassam as diferentes formas como o meio ambiente é retratado no discurso literário. Assim, o debate sobre a ecocrítica e a eco-poética contribui para o fortalecimento dos estudos dos textos rosianos que têm o homem e a natureza como objetos de representação. O espaço do sertão é, assim, símbolo da natureza traduzido em espírito de humanidade deixando evidente o respeito aos animais.

### **Material e métodos /Metodologia**

Nesta pesquisa, utilizamos abordagem bibliográfica, de cunho qualitativo e interpretativo. Foram analisados dados através de um estudo da paisagem e dos pássaros em *Grande sertão: veredas*, partindo de uma revisão bibliográfica. O estudo foi fundamentado em pressupostos teóricos que têm como base a ecocrítica, linha de pesquisa do campo literário que se ocupa de estudar a relação entre literatura e meio ambiente. Inicialmente, foi realizado o levantamento do *corpus* e da bibliografia crítica e teórica, seguidos de leitura e fichamento. Na sequência, utilizamos da metodologia de leitura comentada do livro *Grande sertão: veredas* e levantamento dos pássaros representados na obra. A leitura foi mediada e realizou-se por de grupo de estudo e encontros semanalmente entre Coordenador e bolsistas de forma virtual por meio do *google meet*.

Na etapa seguinte discutimos e planejamos a elaboração de catálogo dos pássaros representados no livro. De modo paralelo, realizamos a catalogação fotográfica por meio da observação direta dos pássaros encontrados na natureza no espaço geográfico que compreende o Vale do Urucua, região referendada na obra. Foi estabelecido um estudo comparativo desses registros com os pássaros representados em *Grande sertão: veredas*. Dessa forma, foi possível verificar um viés preservacionista na obra no cuidado do autor com os registros destalhados dos pássaros, tais como hábitos alimentares, características físicas a partir de elementos extraídos da observação do sertão mineiro.

### **Resultados e discussão**

Os resultados alcançados com essa pesquisa foram altamente representativos. Os textos rosianos promovem um encontro produtivo entre poética e o meio natural aguçando no leitor a consciência ambiental. Há no livro paisagem real e simbólica do sertão. A região Noroeste de Minas é o local em que se concentra quantidade expressiva da fauna e da flora referendadas no romance. Como vimos neste estudo, em *Grande sertão: veredas* temos um número expressivo de pássaros. Nesse estudo verificamos que a articulação dos pássaros na construção da narrativa não é figurativa, mas geradora de sentidos. Há uma aproximação entre homens e animais e os pássaros se inserem em uma categoria bastante representativa. Neste estudo, constatamos um vasto imaginário de pássaros de diferentes categorias atuando como importantes recursos expressivos influenciando na atuação da personagem Riobaldo.

É recorrente na obra alusão a diferentes pássaros na ressignificação do vivido nas travessias física e simbólica de Riobaldo pelo sertão. Sabemos que o destaque dado ao olhar estético do ex-jagunço para as aves tem vários significados, dentre eles um viés ecológico de interação afetiva entre o homem e a natureza. Desse modo, entendemos a importância da representação da avifauna na obra de Guimarães Rosa e seus desdobramentos dentro do viés ecológico. Segundo Eggenesperger e Dolberth (2020, p. 55), “É interessante notar que nenhuma das espécies escolhidas por Rosa encontra-se fora de seu bioma, todas estão cuidadosamente espalhadas numa paisagem que respeita o princípio da verossimilhança ecológica.” Isso justifica o fato de a literatura rosiana não se dissociar do ambiente representado, havendo ligação com a geografia humanística, a relação entre homem e natureza, que permite que sua obra seja lida numa perspectiva ecocrítica, promovendo uma reflexão sobre a relevância e sobre a representação artística dos pássaros.

Como já foi mencionado anteriormente, a pesquisa gerou um produto, um catálogo, conforme figura 1, que traz uma amostragem, um fragmento do material produzido. O catálogo foi dividido em duas partes, uma possui recorte dos registros fotográficos feitos por aluno integrante da pesquisa na região referendada no livro. Produzimos um arquivo com 100 pássaros. Foi um processo minucioso de captura e seleção para chegar à versão daqueles que iriam compor o catálogo. Este material traz 18 pássaros acompanhados da informação do local onde foram encontrados, além dos hábitos alimentares e das impressões sobre o eles. A segunda parte do catálogo traz a catalogação dos pássaros que apareceram no livro. Inicialmente foi produzido um arquivo com o registro de todos os pássaros que aparecem em *Grande sertão: veredas*. Foram selecionados 10 pássaros que nele figuram, acompanhados de uma foto, nome científico, características físicas, habitat, alimentação, nome como é representado e página em que se encontra no livro, além da análise crítica e simbólica conforme o contexto em que aparecem na obra.

Este catálogo ficará disponível integralmente na biblioteca do *Campus* na versão impressa e digital para consultas dos alunos e da comunidade. A nossa intenção é instigar a comunidade acadêmica e seu entorno a ler a obra, assim como trabalhar a consciência ambiental e a relação do ser humano como modificador do ambiente em que os pássaros habitam.

Podemos afirmar que esta pesquisa proporcionou aos discentes, do Ensino Médio, participantes do projeto, uma oportunidade única de realizar uma leitura guiada do livro *Grande sertão: veredas*, um livro de difícil compreensão, e experienciar uma aproximação com a literatura rosiana e poder compartilhar isso com outros estudantes, com seus familiares e comunidade onde vivem. Conforme destacou o estudante participante do projeto identificado como E.1:

A minha experiência no projeto é similar ao que a obra me proporcionou: uma travessia magnífica pelo sertão e ser(tão) interior, além da imersão no campo estético da vida dentro do sertão. A obra abriu meu campo de visão para a natureza e a beleza da fauna, assim como Riobaldo aprendeu a ver a beleza da fauna graças a Diadorim. Já o projeto me trouxe para o sertão físico, proporcionou-me a experiência na literatura além do literal, mas sim do que é vivo. É ser e estar imerso na vida. Destaco: aprendi, conforme o autor Guimarães Rosa, que a vida é uma experiência de reflexão das nossas ações, vontades e querer. (E.1)

É perceptível o quanto a pesquisa de iniciação científica contribuiu para que o estudante do Ensino Médio desenvolvesse o pensamento crítico e pudesse ter uma experiência de leitura literária, a partir de uma obra complexa e desafiadora e, sobretudo se sentir motivado para ler outras obras. Eis o relato da aluna bolsista identificada como E.2:

No início, eu me senti nervosa, era uma coisa totalmente nova para mim e eu não sabia se ia conseguir chegar até o final. A leitura do livro *Grande sertão: veredas*, de Guimarães Rosa, só me deixou mais aflita, já que era uma leitura muito densa e complexa, mas a cada nova reunião e a cada nova página que eu lia junto com o colega bolsista e com a professora Coordenadora do projeto, eu me sentia mais segura. No fim da leitura do livro e do projeto, eu me sinto muito grata por ter conseguido finalizar tudo, tanto a catalogação dos pássaros, quanto a leitura do livro que, inclusive, me deixou “com gostinho de quero mais”. Definitivamente, ler uma obra de Rosa foi uma das melhores coisas que eu fiz, porque a história brinca com a gente de uma forma inexplicável. (E.2)

Enfim, os ganhos com este projeto certamente se prologarão para além dos discentes participantes. Essa experiência, a ser compartilhada com outros estudantes e com a comunidade em geral, fará com que se sintam motivados, tanto para ler *Grande sertão: veredas*, quanto para desenvolver outras pesquisas na obra de João Guimarães Rosa.

## Considerações finais

Concluimos que a representação dos pássaros em *Grande Sertão: veredas* é um universo ainda a ser explorado, uma chave de leitura importante para ampliação dos estudos na ecocrítica. A obra de João Guimarães Rosa se caracteriza por esse olhar plurissignificativo para o sertão, fauna e flora. De modo geral, os pássaros aparecem na construção do discurso de Riobaldo de maneira estratégica com destaque para a afeição do homem para com os pássaros. Na perspectiva reflexiva do narrador, tem-se uma ligação luminosa dos pássaros. Há também um jogo simbólico na composição cíclica do mundo sertanejo. Por meio desta pesquisa, verificamos que a representação dessa categoria de animais é marcante no sertão rosiano, permitindo múltiplas abordagens, dentre elas aguçar a percepção ecocrítica dos leitores, corroborando para a preservação dos pássaros na natureza.

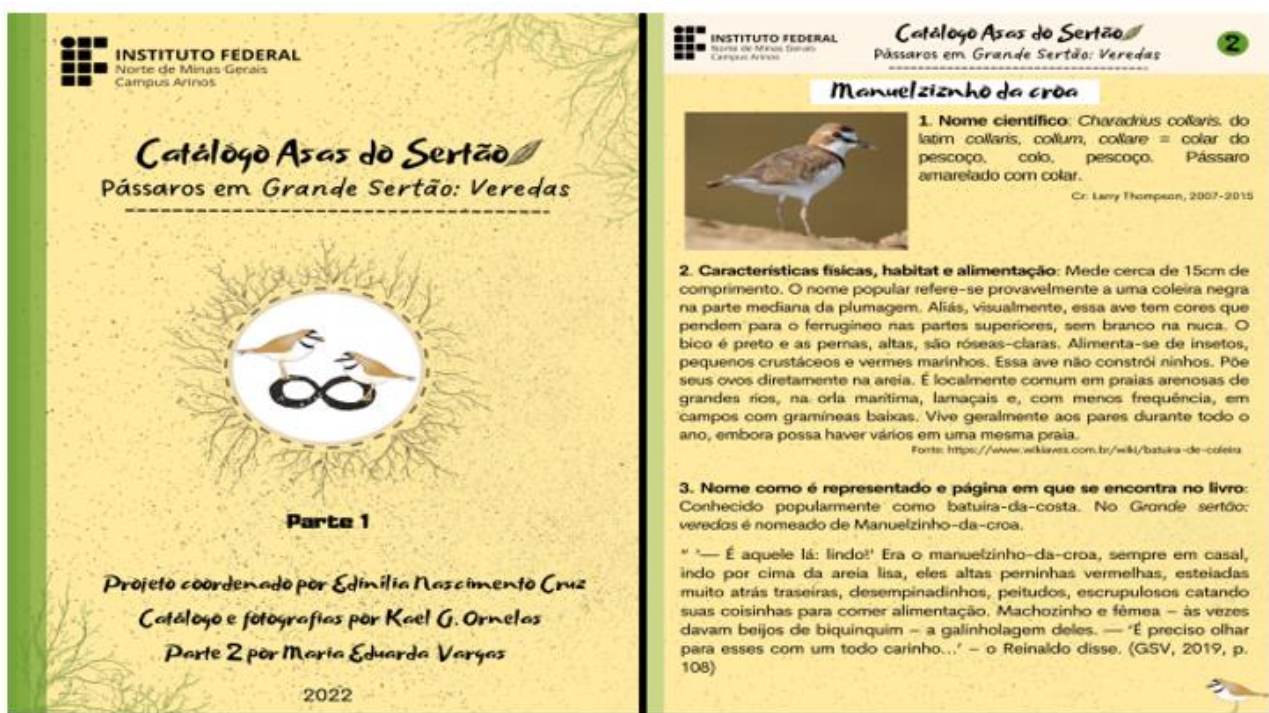
## Agradecimentos

Ao IFNMG - *Campus Arinos* pelo apoio financeiro com a bolsa de iniciação científica - BIC-Jr. Ao CNPq pela concessão da bolsa de iniciação científica.

## Referências

- ALMEIDA, M. do S. P. de. Interfaces da natureza em Grande sertão: veredas – Um olhar ecocrítico. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/tede/6278>. Acesso em: 10 setembro. 2020.
- CAVALCANTE, N. *Cadernetas de viagem de João Guimarães Rosa*: fonte de criação literária. *Veredas*: Revista da Associação Internacional de Lusitanistas, n. 8, 1 ago. 2007, p. 303-318
- EGGENSPERGER, Klaus F. W.; DOLBERTH, Willian. Grande sertão: veredas, um inventário da avifauna. *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*, Brasil, n. 75, p. 53-70, abr. 2020.
- FIGUEIREDO, L.F.A. (2010) *Guimarães Rosa e suas aves*: era ele um observador de aves? *Atualidades Ornitológicas on-line* 153: 33-49.
- LEONEL, Maria Célia de Moraes. “Imagens de animais no sertão rosiano”. In: *Scripta*, Belo Horizonte, v. 5, n. 10, p. 286-298, jan./jul. 2002.
- MEYER, M. *Ser-tão natureza – A natureza em Guimarães Rosa*. Belo Horizonte: UFMG, 2017.
- ROSA, João Guimarães. *Grande sertão: veredas*. 22. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

## ANEXO I



**INSTITUTO FEDERAL**  
Norte de Minas Gerais  
Lanquar Araras

**Catálogo Asas do Sertão**  
Pássaros em Grande Sertão: Veredas



**Casal de Coruja-buraqueira**

**Local:** Formoso  
**Hábitos alimentares:** Alimenta-se da carne de pequenos animais ou insetos. É uma ave monogâmica.  
**Impressão sobre o registro:** Senti medo ao me aproximar do casal de aves. Dificuldade para capturar a foto. Presente no livro.



**Casal de Maracanãs**

**Local:** Formoso  
**Hábitos alimentares:** Alimenta-se de frutas, preferencialmente doces e maduras, assim como sementes e castanhas.  
**Impressão sobre o registro:** Registro do amor de uma vida toda. A fotografia foi fácil de executar. Presente no livro.

Fotografias: Kael G. Ornelas

**INSTITUTO FEDERAL**  
Norte de Minas Gerais  
Lanquar Araras

**Catálogo Asas do Sertão**  
Pássaros em Grande Sertão: Veredas

**Coruja**



**1 - Nome científico:** *Strigiformes*, podendo ser divididas entre as famílias *Tytonidae* e *Strigidae*.  
Cr: Kael G. Ornelas (projeto)

**2 - Características físicas, habitat e alimentação:** As corujas são aves noturnas, em sua grande maioria, predadoras. São aves caracterizadas pelo voo silencioso, os tamanhos variam assim como seu peso. Possuem uma excelente visão em locais com pouca iluminação, além de uma perfeita audição. Não são aves bem vistas e muitas vezes simbolizam mau presságio. Sua alimentação tem como base a caça de outros animais, normalmente não desmembra suas presas e por isso em alguns casos acaba engolindo-as inteiras.  
Fonte: <https://www.google.com/amp/s/mundoeducacao.uol.com.br/amp/biologia/coruja.htm>

**3. Nome como é representado e página em que se encontra no livro:**  
A coruja é citada 12 vezes em *Grande sertão: veredas*.

"Por lá a coruja grande avoa, que sabe bem aonde vai, sabe sem barulho. A quando o vulto dela assombrava em frente da gente no ar, eu fechava os olhos três vezes. O Hermógenes rompia adiante, não dizia palavra. Nem o Garanço também, nem o Montesclarenses. Isso, em meu sentir, eu a eles agradecia. Quem vai morrer e matar, pode ter conversa?" (GSV, p. 150)

**4. Análise crítica e simbólica conforme o contexto em que aparece na obra:**  
De acordo com a crença popular, a coruja possui uma simbologia sombria, de mau presságio e até mesmo de morte, e em *Grande Sertão: veredas* não é diferente. O símbolo da coruja se torna presente em cenários delicados e de tensões pré-batalhas e guerras.

Figura 1. Catálogo. Fonte: Arquivo Pessoal (2022).